



Trabalhos Científicos

Título: Miastenia Gravis Pós Quadro De Arbovirose

Autores: VANESSA BONFIM FREIRE (HFL); LUÍSA BORGES JUNQUEIRA (HFL); LARISSA ROCCO DE ARRUDA (HFL); THÁBATA CRISTINA PARADAS MOREIRA DA SILVA (HFL); ERICA CONTI RUA (HFL); MARIA ELISA PAIVA PIRES (HFL)

Resumo: **INTRODUÇÃO** A infecção por dengue pode causar complicações neuromusculares manifestadas, por exemplo, com fraqueza muscular. A patogênese ainda não é conhecida, mas há evidências do tropismo do vírus pelo sistema nervoso. A miastenia gravis (MG) é uma doença neuromuscular autoimune, que pode se apresentar após quadro viral. **DESCRIÇÃO DO CASO** L.D.V.S, feminino, 9 anos, com história de febre alta e exantema maculopapular há 5 dias. Procurou Unidade básica de Saúde, onde foi colhida sorologia para dengue – IgM e IgG positivos. Após 15 dias, evoluiu com quedas da própria altura associada à fraqueza proximal em membros inferiores, com piora progressiva, além de fraqueza de membros superiores, disfagia, ptose palpebral e diplopia. Após 2 meses do início dos sintomas, procurou novamente atendimento, sendo internada para investigação e tratamento. Ao exame físico apresentava ptose palpebral bilateral, e redução simétrica e generalizada da força muscular. Realizou eletroneuromiografia de MMSS e MMII, revelando quadro miopático e resposta motora decremental à estimulação repetitiva, confirmando o diagnóstico de MG. Punção lombar, TC de crânio, coluna cervical e tórax, ecocardiograma transtorácico, hemograma e PCR sem alterações; apresentou IgG positivo para Chikungunya. Iniciou Mestinon 40mg/dia, com melhora evolutiva significativa, recebendo alta hospitalar em uso regular deste. **DISCUSSÃO** A MG é uma doença neurológica auto-imune que afeta a porção pós-sináptica da junção neuromuscular. O agravamento dos sintomas da MG é influenciado por muitos fatores, entre eles, infecções virais. Sua etiologia ainda é pouco conhecida e há poucos relatos na literatura mas acredita-se que a MG possa se manifestar ou piorar seus sintomas após um quadro de arbovirose. **CONCLUSÃO** A MG é uma doença pouco frequente na infância. Nosso relato de caso atenta para a possível ação neurotrópica dos arbovírus. É necessário, portanto, a suspeição precoce da MG, sobretudo após infecções, para um prognóstico favorável.